

Assunto: Falhas de Medicamentos

Esclarecimento – Notícia do jornal Diário de Notícias de hoje, 10-10-2014

“Faltam 255 medicamentos nos hospitais e nas farmácias”

O Infarmed, I.P. lamenta títulos alarmistas e pouco rigorosos com a verdade, como o da notícia publicada no jornal Diário de Notícias, na sua edição de hoje, 10 de outubro de 2014, vindo para o efeito esclarecer o seguinte, solicitando a sua publicação:

É frequente existirem, em todos os mercados, ruturas transitórias de fabrico/fornecimento que se traduzem numa indisponibilidade temporária de abastecimento do mercado por parte da indústria farmacêutica, sendo que estes, na sua grande maioria, não se refletem num impacto negativo no acesso dos cidadãos aos medicamentos, seja nas farmácias, seja nos hospitais.

Em Portugal, o Infarmed está muito atento e monitoriza o fenómeno, de forma a antecipar as ruturas e encontrar soluções atempadas que se mostrem adequadas à rápida regularização. Importa destacar que, em Portugal, não faltam, nem faltarão, medicamentos fundamentais. Se a indústria farmacêutica privasse os portugueses de um determinado medicamento, o governo iria adquiri-los onde fosse necessário, uma vez que existe uma multiplicidade de marcas e fabricantes disponíveis.

As 255 DCI's (Denominação Comum Internacional) referidas no título da notícia correspondem a 6% dos medicamentos autorizados e comercializados em Portugal. Todos estes medicamentos têm alternativa terapêutica e o seu acesso está assegurado. Em rigor, tratam-se de 6 medicamentos que atualmente têm uma alternativa condicionada, mas assegurada aos cidadãos, respondendo às suas necessidades.

No caso concreto da vacina contra a tuberculose, a BCG, trata-se de um constrangimento de abastecimento de mercado, devido a problemas de produção reportados pela indústria farmacêutica. No entanto, a empresa fornecedora já assegurou o abastecimento desta vacina. Estas ruturas acontecem essencialmente por dificuldades de produção pela indústria farmacêutica, opções estratégicas destas empresas ou problemas de distribuição.

Em Portugal, existe um universo total de 57.955 apresentações comercializadas de medicamentos. Recentemente, foi criado no Infarmed o Gabinete de Acesso ao Medicamento (GAM), que diariamente monitoriza os fenómenos de faltas ou ruturas, garantido o contínuo acesso dos cidadãos aos medicamentos, não sendo por isso desejável o alarmismo que a notícia em causa provoca. Mais informamos que o Infarmed disponibiliza um email e um contacto telefónico para que os cidadãos comuniquem estas situações:

@: Falta.medicamento@Infarmed.pt

Tel: 800 222 444

Assessoria de Imprensa
do Infarmed, I.P.